

# amm

AVE MARIA — REVISTA QUINZENAL — ANO LXXIX  
31 DE MARÇO DE 1978 — Cr\$ 4,00

6



**A FERA  
O MEDO E O MITO  
JESUS CRISTO E A AÇÃO POLÍTICA**



# Coloque os sonhos do seu filho no seguro do Top Club Bradesco. Você garante o futuro da sua família e o de milhares de crianças.

O seguro de vida e acidentes pessoais do Top Club Bradesco é a certeza que sua família tem de crescer do sonho até o futuro.

Você sente essa certeza quando tem nas mãos vantagens concretas como estas: o Top Club Bradesco tem os melhores planos do Brasil para seguro de vida e acidentes pessoais.

Você pode optar por um plano de maior valor, independente de carência ou taxa.

Qualquer que seja a sua idade - até o limite de 60 anos incompletos - o Top Club apresenta sempre o mais alto valor segurado pela menor mensalidade.

**Todos os lucros do Top Club vão para a educação, roupas, saúde e alimentação de milhares de crianças em todo o Brasil**



E todas as mensalidades que você paga, e que debitamos na sua conta todo dia 25, você deduz do seu imposto de renda até o teto permitido.

O mais importante vem agora. Ao mesmo tempo que você protege sua família com o seguro do Top Club, você está dando escolas, alimentação e roupas para milhares de crianças em todo o Brasil. O Top Club é uma organização sem fins lucrativos, e todos, todos os lucros são destinados à Fundação Bradesco que cuida dessas crianças.

Agora, some todas essas vantagens à eficiência Bradesco e à garantia dos dois maiores grupos seguradores latino-americanos: Atlântica Boavista e Sul América.

Depois de um seguro do Top Club Bradesco sua família pode sonhar tranqüila com o futuro.

E milhares de crianças também.



**TOP CLUB BRADESCO**  
garantido pelos Grupos Seguradores Atlântica Boavista e Sul América



AVE MARIA é uma publicação quinzenal da Editora Ave Maria Ltda. Fundada a 28 de maio de 1898. Registrada no S.N.P.I., sob o n.º 221.689, no S.E.P.J.R., sob n.º 50 no R.T.D., sob n.º 67 e na DCDP do DFP, n.º 199, P. 209/73. BL ISSN 0005-1934. Publicada na cidade de São Paulo, Brasil.

**Diretor e Redator:**  
Athos Luís Dias da Cunha.

**Redação:** Elias Leite, José Fernandes Oliveira, Maria do Carmo Fontenelle, Nildo Lübke.

**Arte e Diagramação:**  
Carlos Alberto Pereira e Avelino de Godoy.

**Colaboração:** Orlando Andrade, Aniceto A. Lima, José Vanderley Dias, José Penalva, João de Castro Engler, Narciso Lousa, André Carbonera, Francisco Muchlutti, Lúcio Floro, Olga Elkman Simões e Antônio Joaquim Lagoa.

**Colaboração Especial:**  
D. Vicente Scherer.

**Circulação e Propaganda:** Geraldo Moreira, Joaquim de Castro, Nelson Kerntopf, Antonio T. Sato, Antonio Caetano Pereira, Afonso de Marco e João Ferreira de Menezes.

**Departamento de Assinaturas e Promoção:** Antonio Vaz Diniz, José Rodrigues de Almeida, Fabíola Ramos Caraméz e Dalmízia Soares da Silva.

**Coordenação e Publicidade:**  
Cláudio Gregianin.

**Administração:** Nestor Zatt.

**Redação, Publicidade, Administração e Correspondência:** Rua Martim Francisco, 656, 3.º e 4.º andares. (Telefones: 826-6111 e 66-9296) — Cx. Postal 615 — 01000 — São Paulo, SP.

**Composição, Fotalito e Impressão:** Oficinas Gráficas da Editora Ave Maria Ltda., Rua Martim Francisco, 656 - (Vila Buarque) - São Paulo.

A assinatura da AM pode ser feita em qualquer época do ano. O pagamento poderá ser enviado em cheque (pagável em São Paulo), vale postal ou valor declarado em nome da Administração da Revista Ave Maria.

— Nas pequenas cidades, onde estas formas sejam difíceis, pode-se enviar a importância em selos de correio.

A maioria das cidades são visitadas por nossos representantes que renovam as anuidades a domicílio, nas demais, as renovações de assinatura são feitas pelo correio.

#### PREÇOS:

Número avulso . . . . Cr\$ 4,00  
Ass. anual (simples) Cr\$ 75,00  
Ass. de benfeitor . . . . Cr\$ 110,00

# O MEDO E O MITO

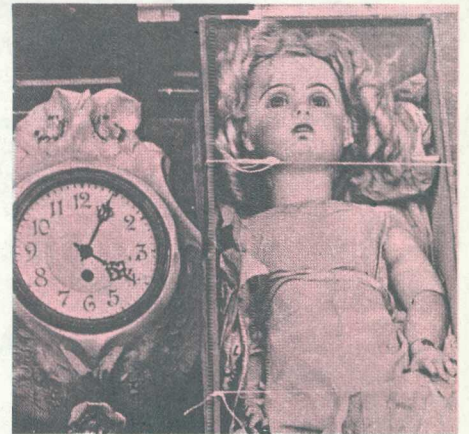
O conhecimento de Jesus Cristo, na sua vida e mensagem de salvação, conduz à Fé. Fé que transforma aquele que crê em cristão. Ou seja, a pessoa que se decidiu em assumir um contexto de vida conforme as exigências dos ensinamentos de Jesus. E não ficam dúvidas, os seus ensinamentos, a quem os quiser praticar, exigem conversão, mudança profunda no modo de pensar, na aceitação das coisas, no julgamento dos fatos e nas atitudes a tomar com relação aos outros e a si próprio. Quem assim não fizer ou se decidir a fazer como tema de vida, não é cristão coisa nenhuma. Pode ser um teórico admirador do Cristo ou um passivo aceitador de sua doutrina. Nunca um cristão autêntico.

A autenticidade ou verdade na vivência cristã produz segurança. Cria um sentido de liberdade. Faz com que a pessoa atue sem medo interior e exterior. Quando falta esta verdade que é sinônimo de coerência da vida com o evangelho, naturalmente ressurgem o medo, o maior fabricante de mitos. Portanto, torna-se um religioso inseguro, que vacila entre o valor da Fé e o seu Autor que é o Espírito Santo Deus, e o "poder" da criatura, da coisa, do objeto: o mito. Ou então, mais insegurança ainda, atribui ao mito o poder de Deus, como um instrumento de defesa para o seu medo.

Por isso, a tamanha insistência dos apóstolos, de Paulo principalmente, junto aos novos cristãos, para deixarem os costumes pagãos, e se firmarem naquilo que eles ensinavam, recebido de Jesus, Deus vivo e verdadeiro.

Hoje, após tantos séculos de cristianismo, na imensa extensão da vida cristã, ainda não pode ser outra a nossa insistência aos novos e velhos cristãos para uma Fé autêntica numa Igreja viva: conhecer Cristo, ler, estudar sua doutrina através dos apóstolos, nos seus legítimos sucessores, ser Igreja vivendo a Fé, na inteligência e no coração, bebendo a água viva dos seus Sacramentos para poder sentir desnecessários os costumes pagãos.

E o que se observa é evidente. Na proporção em que o "católico" desconhece a doutrina de sua Igreja e



desvive os sinais de Fé, que produzem a Graça, que santificam, se distancia de sua Religião, aceita o medo e cria os seus mitos. E o pior é quando tenta trazê-los para dentro da própria Igreja que os deve rejeitar.

Cristo insistiu sempre na confiança ao Pai, que cuida até dos passarinhos e das flores do campo, quanto mais dos seus filhos. Não tenhais medo, insistia, tendes um Pai que está no céu e cuida de vós. Confiai em mim. Eu sou o pão vivo que desceu do céu, quem comer este pão terá a vida, eu estarei nele e ele em mim. Etc.

Pois bem. E os "cristãos" do medo, da desconfiança, da falta de Fé e conhecimento do seu Cristo, vivem à cata de mitos para sua "defesa": amuletos, figas, rezas "fortes", cordões, correntes, fitinhas, defumações, horóscopos, passes, colares de missangas e sementes, patuás, orações "poderosas" (quanto mais esquisitas, melhor), cruces de diversos feitios (puras exibições muitas vezes) e outros tantos inventos que a imaginação comercial vai criando para vender aos consumidores do mito pelo medo.

Um cristão verdadeiro, sem medo nem mito, faz sua prece a Deus, com simplicidade de palavras pede aos seus irmãos do céu a intercessão junto do Pai, recorrem a Maria, mãe de Jesus, com a confiança de filhos, com as devidas disposições procuram com frequência a Comunhão, numa participação consciente e tranqüila da Celebração da Ceia do Senhor (missa), e, com esse Cristo Deus no seu coração, na sua vida, por que o medo? Para que os mitos?

# A Igreja no Mundo

## O PAPA NÃO ACEITA PESSIMISMO

Vaticano: Um cristão irremediavelmente triste não é um verdadeiro cristão, declarou Paulo VI a 6.000 fiéis, durante a audiência geral de 4.ª feira, dia 4/2/78.

"Nos, os católicos, não devemos jamais curvar a cabeça e quanto maiores forem as dificuldades da vida cotidiana, mais devemos apegar-nos à fé e apoiar-nos na mensagem evangélica".

O Papa lamentou também o "pessimismo incurável" de alguns e o recurso a falsos remédios hedonísticos procurados freqüentemente pela juventude de hoje.

(Ciec - SP)

## É PROIBIDO TER MEDO

Dirigindo-se, nos últimos dias, ao Secretariado Geral da CNBB, o Bispo de Teófilo Otoni, MG, Dom Quirino Schmitz remete o texto da Mensagem de Natal aos seus diocesanos. Lembrando que "Jesus não quis apavorar ninguém", diz a Mensagem: "Onde existe medo, não há progresso. Não é possível progredir, onde o povo vive com medo. Menos ainda se progride, onde o medo é estimulado por certos métodos de segurança. Pode haver progresso econômico, mas, de que vale este, se, impedido pelo medo de se manifestar, não se promove o progresso cultural, social ou político? Ninguém tem o direito de amedrontar os outros. Não o pode nem a Família, nem o Estado, nem a Igreja. Estamos ainda lembrados do tempo em que se procurava amedrontar as crianças. Pensava-se poder, desta forma, educá-las. Sentimos na própria pele o que é um sistema de governo baseado no arbítrio. Já nos sentimos aliviados ante a frágil forma de diálogo iniciada pelo Governo. A Igreja também teve sua época de arbítrio. Os que estudaram, sabem que existiu a Inquisição. Alguns ainda se lembram da censura de livros e revistas pelo Santo Ofício. Os políticos mais antigos devem estar lembrados da Liga Eleitoral Católica, que aprovava ou vetava candidatas a cargos públicos, naturalmente só para eleitores católicos. Felizmente, a Igreja progrediu na sua pedagogia.

Também hoje, ela combate o mal, mas com outros métodos".

Concluiu Dom Quirino: "Se vocês acham que devem fazer uma coisa boa, principalmente quando é em favor da comunidade, não se importem com ameaças, venham de onde vierem. Vale a pena expor sua vida pelos outros. Para aquele que crê em Jesus, é proibido ter medo".

(Notícias - CNBB)

## PAULO VI: "A TRISTE HIPÓTESE DE UMA GUERRA ESPACIAL"

Vaticano: Falando a 4.000 fiéis reunidos na Basílica de Santa Maria Maior, por ocasião da 11.ª Jornada Mundial da Paz, o Papa denunciou a "guerra moderna que ameaça o mundo com sua irracionalidade suprema e sua absurdidade.

Paulo VI lembrou "o caráter terrível das armas das quais o homem pode dispor imediatamente", provocando "uma conflagração cósmica", uma "guerra infernal".

Ao falar sobre "a triste hipótese da guerra espacial", o Papa estaria aludindo, segundo observadores, ao risco da utilização de satélite para fins militares.

A Santa Sé, por seu turno, segue de perto os trabalhos do comitê especial da ONU sobre desarmamento.

Seu observador, Mons. Giovanni Cheli, apresentou, há 2 anos, um documento oficial sobre o assunto.

(Ciec - SP)

## 70 ANOS DA IMIGRAÇÃO JAPONESA

A 18 de junho deste ano, transcorrerá o 70.º aniversário da imigração japonesa no Brasil. Para comemorar o evento, o PANIB (Pastoral Nipo-Brasileira) lançará uma revista histórica. Para as celebrações, deverá vir ao Brasil uma Delegação católica do Japão, chefiada pelo Bispo Hamao, Auxiliar de Tóquio.

(Notícias - CNBB)

## "MENSAGEM DE PAZ AO POVO BRASILEIRO"

Por ocasião do dia Mundial da Paz, também conhecido como Dia da Confraternização Universal, nós, dirigentes nacionais de Igrejas Cristãs, trazemos a todos os brasileiros a nossa mensagem de PAZ que é, ao mesmo tempo, um apelo e uma prece... Estamos habituados a falar de paz interior. Há mesmo pessoas que se satisfazem com este tipo de paz. Mas, não podemos encerrar-nos egoisticamente nesta paz meramente individual. Ela deve ser, na realidade, uma força positiva a serviço da paz social. Na medida em que nos abrimos à construção da paz no mundo, transformamo-nos em pacificadores, em participantes e promotores da paz entre os homens. O Senhor Jesus, com efeito, proclamou: "Bem-aventurados os pacificadores, porque são chamados filhos de Deus" (Mt 5.9). O momento brasileiro, no ano novo que iniciou, apresenta motivos de esperança, para que venhamos a alcançar uma paz social duradoura, fundada num estado de direito, alicerçada no mais amplo consenso nacional. Só pode haver garantia de paz social onde reina a justiça. Sem esta, existirá somente aparência de paz, já que sob esta aparência sofrem os injustiçados, e é impossível que tenham verdadeira paz os agentes das injustiças, seus cúmplices e beneficiários, os omissos que não as colhem. Todos nós somos solidariamente responsáveis pela iniquidade. Seria vão pretender definir responsabilidades ou transferi-las exclusivamente para as autoridades. Muito mais já teria sido realizado em termos de paz social, se todos nós, se cada um de nós nos recusássemos a aceitar nossas secretas cumplicidades com a injustiça. Ademais, ela impede que milhões de pessoas realizem seus direitos fundamentais. Uma tal situação não pode gerar a paz social profunda e verdadeira, que almejamos para todos. Só pode haver garantia de paz social, onde as pessoas não passam fome. É preciso tomar consciência dessa trágica realidade da fome, concentrada em determinadas regiões do nosso país, um dos maiores exportadores de alimentos do mundo. Só pode haver garantia de paz social, onde as pessoas têm emprego estável com justa remuneração para todos, moradia condigna

e permanente, previdência social e assistência à saúde, adequadas e oportunas, com os recursos necessários para debelar as doenças e a subnutrição, bem como condições reais de educação para todos. Só pode haver garantia de paz social, onde os cidadãos participam da vida política, com pleno exercício de seus direitos. Neste propósito, convidamos a todos, no Dia da Confraternização Universal, Dia Mundial da Paz, a elevar uma prece a Deus: pela paz social fundada na justiça, pela paz interior de uma consciência sincera, pela paz fundada na decisão resoluta de nos empenharmos com entusiasmo na promoção de todos os nossos irmãos. Esta paz de Deus, que supera todo entendimento, guarde os nossos corações e as nossas mentes em Cristo Jesus, nosso Senhor (Filip. 4.7).

Assinam esta mensagem os seguintes dirigentes nacionais de Igrejas-Cristãs: Aloisio Lorscheider, Cardeal Arcebispo —, Presidente da Confederação Nacional dos Bispos do Brasil, da Igreja Católica Romana — János Apostol, Pastor Presidente da Igreja Cristã Reformada do Brasil. — Arthur Kratz, Bispo Primaz da Igreja Episcopal do Brasil. — Karl Gottschald, Pastor Presidente da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil. — Osvaldo Dias da Silva, Bispo Presidente do Colégio de Bispos da Igreja Metodista do Brasil".

(Notícias CNBB)

## APELO DO CONSELHO MUNDIAL DAS IGREJAS EM FAVOR DA ÍNDIA

Genebra: O Conselho Mundial das Igrejas, cuja sede é em Genebra, lançou, no princípio do ano, um apelo, a fim de reunir um fundo de 5 milhões de dólares, para auxiliar as vítimas do ciclone que varreu várias regiões da Índia, em novembro pp. O apelo foi feito após uma viagem de inspeção efetuada in loco, por 4 peritos do Conselho.

O serviço de auxílio social do Conselho já estabeleceu 45 centros de assistência às vítimas da catástrofe e distribuiu mais de meio milhão de dólares em víveres, vestes, abrigos, medicamentos e vacinas.

(Ciec - SP)

# é por isso que eu ainda sonho

*E é por isso que, como eu, muita gente aprendeu a sonhar como Jesus sonhava, como Jesus ainda sonha, em cada um dos que nele confiam e nele esperam;*

*que o mundo pode ser melhor,  
que a gente, afinal de contas, pode ser feliz,  
que os povos, no fim das contas, podem dialogar,  
podem se perdoar, podem ser irmãos, ainda que existam diferenças de cor, de credo, de raças, de opinião e de caminhos políticos e econômicos,  
que os homens podem se respeitar uns aos outros,  
respeitar a História,  
respeitar a vida,  
que os homens podem imaginar um futuro melhor para os seus filhos,  
suas crianças,  
seus adolescentes,  
seus jovens e seus anciãos;  
que as crianças podem ainda ser crianças,  
que o aborto, o divórcio, a vingança, a tirania, a violência, a maldade, a exploração do mais fraco, o ódio tolo que só faz piorar a situação,  
que o desespero que leva à insanidade grupos e nações inteiras, que a covardia, que a infidelidade, que o desrespeito aos valores fundamentais da família podem, afinal de contas, ser varridos da face da terra.*

*E eu sonho com a juventude que, mesmo quando erra e se confunde, tem sonhos de pureza e dramas de Romeu e Julieta;  
com a juventude que, mesmo quando diz que não acredita em Deus, chora, sem o saber, a ausência dele no coração de seus pais e dos adultos do mundo em que eles vivem e que começam a herdar;  
com a juventude que, às vezes, eu vejo sentada debaixo de um altar, no mármore frio de uma Igreja ou capela, rezando, numa época em que cientistas e sábios garantem que o homem é que soluciona problemas, que as albuminas e o acaso é que geraram tudo isso;  
que Deus não existe.*

*E eu vejo os jovens querendo amar,  
querendo ser puros,  
querendo perdoar,  
querendo acertar,  
querendo participar,*



*querendo o direito de buscar soluções mais humanas,  
querendo a chance de reconstruir e construir famílias onde os direitos são iguais e os deveres mais iguais ainda,  
e me lembro de Jesus Cristo,  
e me lembro da minha Igreja tão humana e tão sofrida, buscando agora, mais do que nunca, o seu direito de ser a portadora da palavra que liberta.*

*Não. Não está tudo perdido!  
Os jovens estão rezando... Os jovens estão rezando...*

*Deus ainda gosta dos homens,  
Deus ainda crê na humanidade,  
Deus ainda espera de nós  
tudo aquilo que sempre esperou.  
Que construamos o seu reino,  
reino de verdade  
de justiça  
e de ternura.*

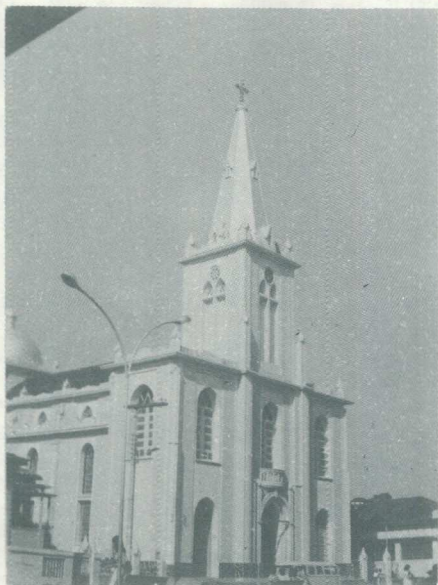
*Quem viver, verá!*

P. J. Oliveira, scj.



# idades do meu brasil

## RAUL SOARES (MG) CIDADE "CARINHO"



Raul Soares tem uma área de 892 km<sup>2</sup> de território e sua divisão política compreende o distrito da sede e mais os de Vermelho Novo, Vermelho Velho, Bicuiba, São Vicente da Estrela, São Sebastião do Oculo e Santana do Taboleiro.

A economia de Raul Soares conta com grande desenvolvimento agropecuário, com rebanho leiteiro e produção de milho, arroz, feijão, cana-de-açúcar. Na área industrial, destacam-se Eletrodos Tartáglia, sacaria, implementos agrícolas etc...

O município tem duas datas, devidamente festejadas: 20 de janeiro, Dia de São Sebastião, e 19 de setembro, data de sua emancipação política. Dia da Cidade.

A energia elétrica que aciona o setor industrial e ilumina as vias públicas e serve as casas residenciais e comerciais é gerada pela CEMIG.

A Associação Esportiva Raulsoarense administra a praça de esportes com uma piscina que põe em destaque a beleza e o bom gosto da juventude, mostrando a beleza de suas jovens. O Operário Futebol Clube dá seu recado no setor futebolístico.

Os clubes Flamê e Marajoara são destaques nas promoções sociais.

Dois colégios atendem à juventude e aos estudiosos de um modo geral.

Sua população é de aproximadamente 39.315 habitantes.

Existem festas tradicionais na cidade, como por exemplo:

- Festa de São Sebastião, em janeiro.
- Carnaval, um dos melhores carnavais do Estado de Minas.
- Festival da música popular brasileira, realizado em julho.
- Há uma intensa vida social em Raul Soares, cuja população aproveita vez por outra a proximidade do Rio de Janeiro e do litoral capixaba para as férias.

Raul Soares é considerada a "cidade carinho" pois todos que aqui visitam são recebidos com todo carinho.

Raul Soares é considerada a "cidade carinho" pois todos que aqui visitam são recebidos com todo carinho.

(Visite Raul Soares)

Colaboração de: HUDSON OTONI

## Na Paz do Senhor

Em Jundiá (SP): **Francisco Vale**, aos 8 de janeiro de 1978;

**João Vaggine**, aos 3 de outubro de 1977 (mais de 50 anos assinante de Ave Maria).

Em Taguatinga (SP): **Pascoal Patil Sobrinho**, aos 22 de setembro de 1975;

**Giovane Petrucelli**, aos 5 de dezembro de 1975; **Linda Mleali**, aos 22 de janeiro de 1977.

Em Monte Alto (SP): **Ascenco de Oliveira**, aos 19 de outubro de 1977.

Em Araxá (MG): **Nagib Feres**, aos 3 de dezembro de 1977;

**Amália Porfirio Valle**, aos 13 de setembro de 1977.

Em Bariri (SP): **Odila Bolline Gerlin**, aos 19 de janeiro de 1976.

Em Bambu (MG): **Marlene Machado**, aos 23 de dezembro de 1977.

Em Oliveira (MG): **Maria da Conceição Salgado Ribeiro**, aos 19 de outubro de 1977.

Em Três Corações (MG): **Josephina Pereira Pinto Casseira**, aos 27 de junho de 1977;

**Lúcia Machado Pereira Dias**, aos 6 de junho de 1977.

Em Caxambu (MG): **Maria do Carmo de Faria**, aos 21 de outubro de 1977.

Em Colatina (ES): **Francisco Furtado Gomes**, aos 30 de dezembro de 1977.

Em Rio de Janeiro (RJ): **Maria Malucelli Vila Nova**, aos 4 de novembro de 1977.

Em São Paulo (SP): **Emma Bonat Contin**, aos 3 de novembro de 1976.

Em Belo Horizonte (MG): **Maria das Dores Soares; Maria D. Leite**, aos 8 de julho de 1977.

Em Tabapuá (SP): **Arnaldo Marchesini**, em 17 de outubro de 1976.

Em Campos Gerais (MG): **Orestino Oliveira**, Irmão do Pe. Geraldo de Oliveira, Claretiano), aos 15 de julho de 1977.

### AGRADECEM FAVORES

Uma devota ao Sagrado Coração de Maria, (SP, Capital).

Edna B. Pereira, (Três Pontas, Mg) ao Menino Jesus de Praga.

Uma devota, (Três Pontas, MG) ao Menino Jesus de Praga.

Anina Credido Scaramboni, (Taquaritinga, SP) Ao divino Espírito Santo.

Maria Rosa Pereira Mendonça, (Fortaleza, CE). Ao Pe. Leão João Dehon.

## ASSINANTES EM FESTA

Taubaté (SP): **Isidoro Ferreira e Josefina Teodoro Ferreira**, completaram 30 anos de vida conjugal, aos 21 de dezembro de 1977.

Londrina (PR): **Florindo e Turini**, completaram 50 anos de vida conjugal, aos 29 de dezembro de 1977.

Água Branca (SP): **João Bertoni e Ercilla Bertoni**. Bodas de Ouro, aos 12 de outubro de 1977.

Taguatinga (SP): **José Nunes de Oliveira Cazatti e Thereza Cazatti**. Bodas de Esmeralda (40 anos), aos 26 de junho de 1977.

Bariri (SP): **Sebastião Belmiro de Carvalho e Erothildes Montovani de Carvalho**, 33 anos de casados, aos 26 de novembro de 1977.

## INDÚSTRIA DE BANCOS PARA IGREJAS UNIÃO DA VITÓRIA LTDA.

Fábrica de Altares, Bancos e Móveis para Igrejas



Bancos em cristal, imbuia ou peroba

FABRICADOS EM MADEIRA DE LEI DE 1.ª QUALIDADE



Carteiras escolares com assentos anatômicos

Peça catálogo ou um banco para demonstrações, ou solicite visita de nosso representante.

FABRICA: Rua Barão do Rio Branco, 236 — 84600 União da Vitória, PR  
ESCRITÓRIO, DEPÓSITO E EXPOSIÇÃO: Fones: 93-3945  
Rua Coimbra, 62 e 139 (Brás) — Cx. P. 52 — 01000 São Paulo, SP

# CONSULTÓRIO POPULAR

- Aqui respondemos a perguntas sobre a vida cristã, a história, as leis e os costumes da Igreja, a moral e a teologia, a Sagrada Escritura e a liturgia.
- Assuntos mais delicados e pessoais são respondidos por carta. Favor enviar selos para a resposta. Correspondência para:

Pe. Diretor da AM — Caixa Postal, 615 — 01000 — São Paulo

## QUANDO HÁ PECADO GRAVE?



- 1.677** Sendo que cada pessoa é um mundo diferente, com consciência mais ou menos formada, a gravidade do pecado não dependerá da situação concreta em que se encontra esta pessoa? O mesmo pecado pode ser grave ou leve dependendo da pessoa? (E. C. N., assinante)

Há no pecado vários graus de gravidade. A medida de consciência e de liberdade interior pode variar de idade a idade, de circunstância a circunstância, de homem a homem. Além disso, os próprios atos não são todos iguais. Se no início da Igreja não havia demarcações entre pecado grave e pecado leve, aceitava-se que certos atos contivessem mais gravidade por causa do escândalo público (ex. idolatria, homicídio, adultério). Mais tarde, para se facilitar e aprimorar a confissão elaboraram-se "listas" de atos pecaminosos que deviam ser confessados. Tratava-se de atos que, considerados em si mesmos, continham tanta aversão a Deus que tornavam o sujeito indigno de comungar junto com a Igreja. Ele estava espiritualmente desligado de Deus e era digno da condenação eterna.

Tal delimitação jurídica, cujo fim era o de auxiliar o fiel na confissão, tem suas desvantagens, como a de levar a pessoa a preocupar-se unilateralmente pelo "ato", perdendo de vista a disposição do coração, no qual, segundo Jesus, reside a verdadeira fonte de todo o mal (Mc 7,14-23). Ademais, o fato de descrever-se como pecado "atos isolados" que podem ser demarcados e calculados, leva ao esquecimento a "atitude de vida", que se

manifesta numa série de atos. Assim, a gravidade do pecado deve ser determinada antes de tudo pela *atitude interna*. É certo que determinadas atitudes externas, são sinais evidentes de que deve haver falha em nossa atitude interna. Certas coisas são tão evidentemente más, que qualquer um lhes sente imediatamente a malícia: homicídio, calúnia, deixar alguém morrer sem lhe prestar um auxílio, etc... Chamamo-los "graves" por serem um sério perigo nos valores cristãos. Não é a rigorosa observância dos preceitos que nos dá a salvação, pois isso também os fariseus faziam, porém, é a atitude correta da bondade cristã. O BEM OU O MAL QUE O HOMEM REALIZA, SE ENCONTRAM EM SEU CORAÇÃO. Jesus pronunciou palavras veementes a respeito dessa hipocrisia (Mt 23,1-46). Em nossas confissões, que sempre devemos fazer, por ser o sacramento da graça, precisamos ter o coração bem aberto e disponível para confrontarmos toda a nossa vida com o Evangelho do Senhor. Quando um elefante entra em nossa casa, nós bem o sabemos. Assim, é com o pecado grave, nós não o cometemos por engano...

## ESQUECIMENTO DE PECADOS

- 1.678** Não raras vezes tenho me apresentado à Confissão e na hora não consigo me lembrar de todos os meus pecados. Será que a confissão está bem feita? (Z. S., assinante)

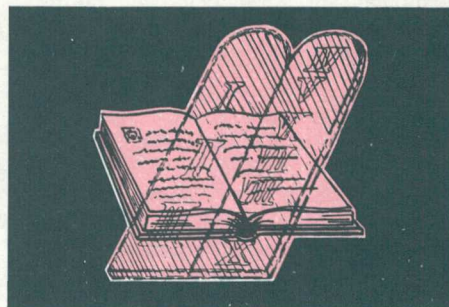
— É um fato que muitas pessoas ao apresentar-se à Confissão ficam de tal forma nervosas que não são capazes de expor seus pecados. O motivo disso pode estar no fato de uma não correta compreensão do que seja o Sacramento. Mesmo de forma inconsciente, ele é entendido como uma espécie de TRIBUNAL, o que vem atrapalhar o correto relacionamento entre o confessor e o penitente. Aconselho ao consulente que procure semear em seu coração pensamentos acerca da imensa bondade de Deus, de seu perdão, de que é JESUS quem perdoa, de que a Confissão é a manifestação extraordinária do amor do Pai. Desta forma, o medo irá sumindo, e quando se apresentar à Confissão, perceberá algo diferente. Nunca fique preocupada antes da hora de que não vai fazer uma boa confissão. Confie na graça do Pai que tudo pode, e

muito mais com relação a nós porque nos ama de modo todo especial.

Quando eventualmente, e sem culpa sua, isto é, não fez de propósito, esquecer de citar alguma falta ou mesmo não souber explicar-se direito, não se preocupe. Em seu imenso amor, Deus já a perdoou.

Em nossas confissões sempre é bom que façamos um ato de arrependimento de todos os pecados passados e reafirmemos um propósito de vivermos na presença do Pai.

## QUE É A VULGATA?



- 1.679** Tenho ouvido falar muito sobre a vulgata, entretanto, não sei do que se trata. Será uma tradução da Bíblia? (L. T. S., assinante)

O termo latino "Vulgata" que significa "divulgada, espalhada, comumente conhecida", foi aplicada no século XVI a uma edição da Bíblia latina, que já desde o século VIII conseguira impor-se às outras traduções latinas e em grande parte remontava a São Jerônimo.

São Jerônimo trabalhou na Bíblia mais de 20 anos, a partir do ano 383 em parte traduzindo diretamente dos originais. A sua obra foi, por conseguinte, em parte de revisão e em parte de tradução. Dedicou-se primeiro ao Novo Testamento, emendando os Evangelhos da versão latina e também provavelmente de outros livros. Do AT, São Jerônimo traduziu do hebraico todos os protocanônicos e, além destes, do aramaico, Tobias e Judite. A Vulgata contém, portanto, ao lado da extensa tradução de São Jerônimo, diversos textos das versões latinas mais antigas: alguns originais (Sabedoria, Eclesiástico, Baruc, 1.º e 2.º Macabeus), outros emendados (Novo Testamento, Saltério).

# DEPOIS DA PÁSCOA A RESSURREIÇÃO DA MULHER

**T**ivemos as influências da Páscoa. O conceito-ressurreição não se prende, pura e simplesmente, ao fenômeno biológico. Implica transformações radicais, pela conversão à natureza e ao Deus Criador.

As mulheres destacaram-se como figuras de relevo, anjos de consolação e força na via-cruis do Senhor. A presença de Maria dá nova dimensão à cruz. Com a ressurreição, a vida das mulheres transmutou-se pujante para o crescimento da Igreja. Milagre da ressurreição lenta, do dia-a-dia, que descortina constante, no homem, visões novas da vida!

Caminha o mundo, necessariamente, para a ressurreição social. Sente-se ele mesmo cansado, envelhecido com tantos erros contra sua natureza e a que o cerca — o meio ambiente.

No processo da ressurreição social, tem a mulher missão nobre e fundamental. Ela precisa ressuscitar logo, antes dos homens. Senão, observemos os detalhes: O sexo feminino é o primeiro, a base, serve de modelo. No homem, os hemisférios cerebrais são dissimétricos. Cabe ao esquerdo o controle da linguagem. Ao direito, o sentido de espaço. Na mulher, os hemisférios são mais dissimétricos. As duas tarefas, cada um é capaz de cumprir. As mulheres são mais numerosas. Mais fortes. Vivem mais

tempo. Com menos demências, só perdem dos homens quanto ao maior número de pequenas neuroses. Três vezes menos que o sexo oposto, elas se suicidam.

As feministas não entendem assim. Para defender os direitos da mulher, ligam-se elas demais à questão-sexo. Algumas apelaram até para recursos ignóbeis: castração do sexo masculino, como medida preventiva.

A posição feminista não se enquadra bem nas realidades estruturais. Não se trata propriamente de superioridade, mas de diferenças marcantes entre um e outro sexo.

Diz Simone Beauvoir: "Não existe 'eterno feminino'. Não há natureza feminina. Apenas um grupo de seres vivos que foram determinados como mulheres, não por causa de qualquer natureza, mas pelas violências da História, ambiente e da cultura. Não se nasce mulher, passa-se a ser mulher. As diferenças biológicas, psicológicas, etc., são artimanhas dos homens, para submeter as mulheres".

Partindo desses e doutros erros de feministas célebres — como Betty Friedan — jamais ocorrerá a ressurreição da mulher.

A base da ressurreição, de qualquer modo, se alicerça na aceitação inteligente de si mesmo, para confronto com outros valores e realidades.

O esforço, para o nivelamento do homem e mulher, acelera apenas o processo de perigoso desequilíbrio entre os sexos. Por sua vez, o homem obstará à própria ressurreição, vendo na mulher um ser totalmente biológico, para procriar, inteiramente maternal, feminino, somente sexo alienado da história, incapacitado para conduzir também os destinos do mundo.

No México, o coronel Amélio Robles ocultou o sexo, 66 anos. Foi mãe antes de sua incorporação no exército. Exemplo aberrante. Pretensão absurda. Igualdade impossível.

A tendência da mulher moderna volta-se mais para imitar os hábitos dos homens que aceitar e explorar as suas próprias diferenças. Na escalada para a igualdade, as modalidades são as mais sutis. Em julho do ano passado, Kim Grove Casali — renomada cartunista, 35 anos — dava à luz uma criança de nome Milo, numa maternidade de Londres. O pai havia morrido há 16 meses, e a mãe ficado grávida após a quinta inseminação artificial.

— "Amar é ter um filho do homem amado, mesmo quando ele morreu há mais de anos" — exclamava Kim. No fundo do cenário, ela não aceitou a situação. Desafiou a morte do esposo. Ato de egoísmo, reservando para si, alegrias e esperanças, barradas ao marido. Quis sozinha, à margem dos métodos naturais, acumular dupla missão: ser pai e mãe. Comprou a superioridade de seu sexo pela frustração total do companheiro — arrancado à vida pela tirania da morte!

Pilar Jaime recebeu, em Madrid-Espanha, um ovário de ouro: prêmio conferido às militantes dos direitos femininos e igualmente da mulher perante a lei.

Nas sociedades evoluídas, a igualdade perante a lei é, praticamente, ponto pacífico. Só resta o aperfeiçoamento. A CLT, no Brasil, abriu mão de ótimas vantagens para a mulher. Ela não pode inferiorizar-se ao homem, na Justiça do Trabalho. Aliás, TRABALHO E JUSTIÇA PARA TODOS — a grande meta da Campanha da Fraternidade. Nos Estados Unidos, a NASA selecionou seis mulheres para os transbordadores espaciais. Hoje, não há quase segredos para a mulher, na gama das profissões. Ela, na Índia, chega a substituir o homem nos cargos públicos em que o suborno, corrupção e outras mazelas campeiam abertamente.

Para a mulher que constrói, para si e para o homem, um mundo melhor — responsável pela ressurreição social — a Páscoa do Senhor já fermentou direta ou indiretamente: Fez gente nova e corações de ouro.





# VALE A PENA NEGOCIAR A INTELIGÊNCIA DOS FILHOS?

**Q**uero que meu filho seja um grande médico. Outro dia, na reunião de Pais e Mestres, a professora, sem fazer mistério, foi exclamando: O Pascoal vai indo mal... Anda distraído... Não acompanha o ritmo da classe. Se continuar assim... Entendi tudo. De volta para casa, comecei agradá-lo e prometi-lhe uma bicicleta Caloi bem sofisticada. Espero agora que o boletim não venha sujo de vermelho ou encarnado, como se costuma dizer lá no Rio Grande do Sul.

Meu marido acha que estou completamente errada, e criou caso comigo. Ouvir estranhos, não é demais. Obrigada. Rosa Maria Nedel.

O desinteresse pelas atividades escolares depende de fatores isolados ou conjugados. Haja vista no Brasil: a percentagem alta de crianças repetentes vincula-se à subnutrição. Outras vezes, falta de orientação em casa e na escola. Pode até depender do esgotamento físico, desencadeado pelo vício solitário abusivo da juventude. Sempre haverá uma causa predominante, responsável pelo atraso e desligamento da escola.

A observação, os incentivos carinhosos dos pais, a compreensão dos problemas etários dos filhos, sem os contatos com os mestres, favorecerá grandemente o amadurecimento dos educandos.

## DAR PRESENTE É MAU NEGÓCIO

Por certo comodismo, alguns pais consideram bom investimento proporcionar aos filhos omissos belos presentes, mesmo acima dos orçamentos familiares. Pensa cada qual com seus botões: se eu der presente, embora caro, meu filho passará de ano. Se perder o ano, o que vou gastar, ficará mais caro que o presente. Deleitando-se o filho com tantas promessas, acariciando os prêmios na fantasia, possivelmente se interesse um pouco mais, estude muito nas vésperas das provas e consiga passar de ano. Educando-se a criança à base de recompensas: mesadas, roupas, viagens, etc., ela perde o sentido das coisas. Converte toda sua atenção em fazer negócios com a inteligência. O que vale — raciocínio negativo — não é o saber em si, mas, notas, diplomas, aquilo que dá lucro imediato. A vocação é boa, apenas como fonte de rendas. Em nenhuma profissão o dinheiro pode ser objetivo máximo, menos ainda na medicina. Percebe-se logo, que o doente — tratado como negócio — se sujeita às mais vis aberrações do médico. Em São Paulo, por exemplo, 80% dos médicos são

assalariados. Os mais novos, principalmente, pensando no pé-de-meia elástico e a curto prazo, se desdobram fenomenalmente, pois, julgam baixos os salários. Há os que chegam a atender 30 pacientes em cada período de quatro horas. Daí, tantos erros de diagnóstico, cirurgias desnecessárias, desatenções, falta de calor humano.

## DOSE FINAL

Os filhos negociados para estudar através de galardões, aprendem que o valor das coisas reside no lucro, inclusive a ciência. A importância da aprendizagem no tocante à satisfação interna, que produz pelas descobertas curiosas e triunfos constantes, rue por terra, porque a motivação total vem de fora, comprada pelo dinheiro ou equivalentes.

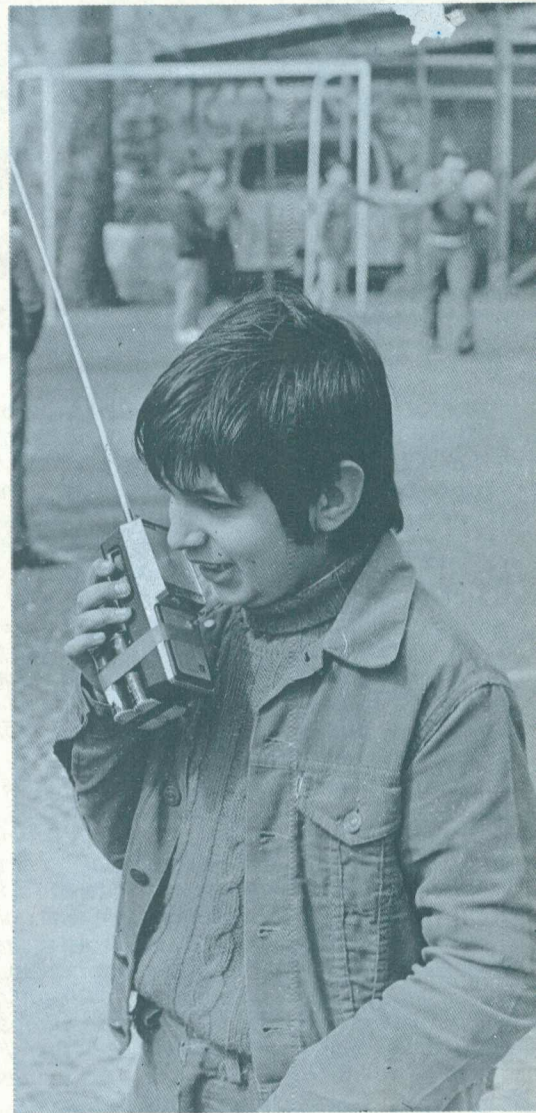
Ao invés de incitarem os filhos à vida de estudos, para o estudo sério da vida, deterioram os pais processos do conhecimento, transformando-os em recursos lucrativos. Essa falsa pedagogia refletirá na formação do futuro adulto, em todos os setores de atividade, mormente na vida conjugal. A óptica do casamento restringir-se-á ao bom ou mau negócio. O parceiro visto como produto comercial, será bom de acordo com o lucro, seja ele qual for. O amor não passará de um investimento, e nada mais.

A pedagogia da recompensa condiciona as atividades da criança. Assim, o relacionamento social com os amigos, ou grupos de trabalho, limitar-se-á tão somente aos resultados imediatos, intrínsecos, numa palavra: rendoso. O trabalho, a par das realizações pessoais e afetivas, deve ter uma função de utilidade para o outro, independente do lucro, como meta absoluta de tudo.

— Dona Rosa Maria, não imponha vocação aos filhos. A expressão: quero que Pascoal seja um grande médico, revela, apenas, o desejo que ele faça um bom negócio com a medicina, melhor amanhã o status; tenha ou não vocação.

Filhos há que se determinam para certas profissões, em força de pressões psicológicas dos pais. Que maravilha, se meu filho fosse um..., diz a mãe afoita e orgulhosa.

De tanto falar e prometer presentes, as crianças se enveredam por caminhos errados, invertendo a própria vocação. Imagine a Senhora, um médico não vocacionado — existem tantos por aí — com faculdade muito mal feita, e vontade de faturar... E a vida do doente? Não vale nada?



E os direitos humanos? A ética, os juramentos a que se comprometeu? Ultimamente, a imprensa vem comentando, com ênfase, erros médicos e hospitalares, repetidos aqui e acolá. Por que tudo isso? Alguns médicos de maior consciência concluíram que uma percentagem regular das doenças procede da própria medicina. Os pais devem ser mais observadores, compreender melhor a psicologia dos filhos. Adotar métodos e criar ambiente para que as crianças estudem, sem apelações constantes para os mecanismos de premiação. Seu marido tem toda razão.



# JESUS CRISTO E A AÇÃO POLÍTICA

"A atividade política necessariamente gera divergências e dissensões e isto não causa estranheza. A escolha e a determinação dos caminhos que pareçam mais convenientes, rápidos e seguros para alcançar o bem-estar da população, objetivo este próprio e insubstituível de todas as preocupações e iniciativas de ordem política, admite pareceres e soluções diversificadas e entre si inconciliáveis. Formam-se assim os partidos pela diversidade dos programas e rumos preferidos e adotados para alcançar a meta por todos ambicionada. As divisões, por isso, existem também entre os cristãos e às vezes assumem formas de luta mais ou menos acirrada e se manifestaram também em atitudes agressivas e mesmo injuriosas. Parece interessante verificar a posição de Jesus diante dos problemas políticos do seu tempo e do seu país.

Viveu Jesus em uma época de graves inquietações políticas e de sucessivos movimentos revolucionários ou insurrecionais em sua pátria. Em 63 antes de Cristo, as águias romanas conquistaram a Palestina e no ano 6 a. C. ela tornou-se uma província ou colônia integrada no império mundial dos césares de Roma. Sem demora surgiu forte movimento de reação

para sacudir o jugo estrangeiro, em freqüentes tentativas de revolta sempre abafadas em mar de sangue. As forças de libertação tomaram o nome de zelotes, pelo zelo que as animava de recuperar a independência e de restabelecer a Lei desprezada pelos estrangeiros que tinham seus próprios deuses. No ano 4 a. C. o legado romano A. Varo fez crucificar em Jerusalém nada menos de dois mil conspiradores contra a ordem implantada. Em outra revolta, reprimida na Galiléia, liderada por Judas de Gama-la, em violenta represália, as autoridades romanas venderam como escravos todos os habitantes da cidade de Sapphoris. Eram contínuas as guerrilhas contra os domínios alienígenas.

Pelo contrário, a seita dos saduceus, que se compunha dos chefes religiosos e da aristocracia civil dos grandes proprietários, apreciava, por interesses e conveniências próprias os dominadores da situação.

## TEORIA ANTIGA

Alguns autores antigos, cujas idéias receberam formulação nova por alguns

escritores modernos, tentaram apresentar Jesus como um agitador social e político dentro do citado movimento revolucionário dos zelotes. A estranha teoria, porém, não tem a seu favor qualquer documento histórico e contraria abertamente os dados que encontramos nos Evangelhos. De fato, Jesus rejeita persistente e radicalmente o messianismo político-religioso dos zelotes e de modo particular condena o seu recurso à violência, à "guerra santa" para a restauração do soñado reino terreno em que Israel dominaria as nações. Jesus condenou sempre e claramente a opinião generalizada no povo de ser o Salvador prometido um soberano terreno, que se põe à frente de um poderoso exército de libertação. Atribuiu sempre ao reino que anunciava um caráter e uma finalidade religiosa e transcendente, de natureza espiritual. Haveria de submeter-se às humilhações e aos sofrimentos da cruz, para a reconciliação dos homens com Deus e, no fim dos tempos, viria com poder e majestade para julgar os vivos e os mortos. "O Filho do homem veio não para ser servido mas para servir e dar a sua vida em resgate das multidões" (Mc. 10,45).

Não podia recusar de maneira mais decidida e formal o messianismo nacionalista

e guerreiro dos zelotes, caracterizado pela manifestação de poder, de glória e de violência contra os adversários do povo de Israel.

Em numerosas oportunidades, e sempre em termos categóricos, censurou Jesus a violência revolucionária. Pregou a concórdia e o amor até aos inimigos. Nenhuma palavra proferiu de apoio ou simpatia pela guerra e pela resistência aos romanos invasores. Reconheceu mesmo explicitamente a autoridade do imperador de Roma sobre a Palestina na célebre frase: Dai a César o que é de César e a Deus o que é de Deus. Ele se afasta na sua missão tanto dos zelotes quanto dos saduceus colaboracionistas. A autoridade de César se limita aos interesses do Estado, mas existem outros direitos superiores, os de Deus, que o poder político deve respeitar.

## ATITUDES

Objetam que alguns episódios ou gestos da vida de Jesus têm o sentido de atitudes políticas, como a entrada triunfal em Jerusalém e a expulsão dos vendilhões do templo. Assim fingidamente os entenderam ou interpretaram os sumos sa-

cerdotes e os chefes do povo, para pedir arditosamente a Pilatos a condenação de Jesus: "Encontramos este homem incitando nossa nação à revolta, proibindo pagar impostos a César e dizendo que é o Messias-Rei" (Lc. 23,2). Mas os fatos não admitem semelhante explicação. Certamente a homenagem e as aclamações a Jesus tiveram consagradora imponência mas ele entrou humilde e pacífico na cidade, montando não um fogoso corcel de batalha mas um manso jumento tomado de empréstimo. Que não se tratasse de manifestação política e subversiva da ordem torna-se indiscutível pela circunstância de que, se o fosse, não a teriam tolerado os romanos que não sentiam escrúpulos quando se tratava de esmagar qualquer tentativa de revolta.

Tampouco a cena no templo nada tem a ver com assalto ao poder. À maneira dos antigos profetas, Jesus exprimiu o seu repúdio e sua indignação diante da profanação e dos abusos que, por desleixo das autoridades religiosas competentes, se cometiam no recinto sagrado do templo. Assim o testemunham claramente as palavras proferidas: "Minha casa é casa de oração, vós, porém, a transformastes em espelunca de ladrões". Documentos rabínicos do tempo informam que a família do sumo sacerdote Anás auferia deste ignóbil comércio grossos proventos.

## VIOLENCIA

Cometeria indesculpável erro histórico quem considerasse Jesus fautor do recurso à violência revolucionária com o fim de libertar o povo da opressão política, econômica ou militar. Ele não fez discriminação por motivo de idéias políticas esposadas. Entre os discí-

pulos estavam Simão, que fora zelote, e o publicano Mateus, embora as ideologias destas duas classes, dos opositoristas incondicionais e dos adesistas cobradores de impostos, fossem diametralmente opostas e hostis uma à outra.

Sem dúvida, Jesus também não se mostrou defensor da ordem estabelecida. Rompeu com a orgulhosa segurança e pretensão do povo hebraico de superioridade sobre as demais nações, condenou a ideologia farisaica de orgulho de classe ou posição social, sobretudo fez restrições e censuras severas à própria Lei mosaica que fora acrescida e modificada por minuciosas e intermináveis prescrições e adendas posteriores. Nada tem de conservador imobilista, mas a revolução que provocou não se reveste de cunho político ou social, mas foi de natureza religiosa e espiritual. Todavia, por sua profundidade e radicalismo ela avançou conseqüências e efeitos decisivos em todos os setores do pensamento e da ação do homem. Não se alheiou Jesus do convívio social e humano, retirando-se à solidão como os essenos e João Batista. Não se esquivou dos problemas de toda ordem que encontrou, mas deles não ofereceu soluções convencionais ou políticas. Inculcou a justiça, a não-violência, o amor universal e a preocupação pelos infelizes e pobres. Insistiu em que a autoridade não se exercerá com espírito de dominação, mas terá o caráter de uma prestação de serviços. Desta forma, Jesus exerceu influência decisiva e profunda também sobre a ação política, transformando o seu sentido e os seus rumos. Não se descurou Jesus das coisas do mundo, mas as suas palavras não visam direta e primeiramente à mudança e à substituição das estruturas políticas, mas quer levar à conversão e à reforma dos corações. Tudo o mais virá como feliz e necessária conseqüência".

Dom Vicente Scherer  
Cardeal de Porto Alegre, RS



João, Alfredo, José, Alberto, Tarcísio, Afonso, Henrique, Fernando, Ricardo, Vicente, Marco Antônio, Paulo Roberto, Benedito, Luís Carlos e Jorge antes de escolherem uma profissão que lhes desse dinheiro, prestígio, segurança e posição social consideraram o que Jesus Cristo apresentou como valor: "AMOR AOS POBRES, SEDE DE JUSTIÇA, COMPAIXÃO PELOS ÓRFÃOS, CORAGEM DE SOFRER PELOS OUTROS, AMOR PELOS OPRIMIDOS, AUDÁCIA DE PROCLAMAR A VERDADE, AMOR PELOS IRMÃOS SEGREGADOS, ANSEIO DE PAZ ENTRE TODOS OS HOMENS, AMOR POR DEUS, NOSSO PAI, ZELO PELA SALVAÇÃO DE TODA A HUMANIDADE".

Se Você achar que por qualquer uma dessas razões Você é chamado a viver e dedicar a sua vida, não perca mais tempo, junte-se logo ao nosso time. Jesus Cristo falou e disse que vale a pena!

Escreva pedindo informações aos  
Missionários Claretianos  
Caixa Postal, 615  
01.000 São Paulo, SP



# meu lar, minha alegria maria do carmo fontenelle



## solidariedade no infortúnio

Existe nos Estados Unidos uma associação bem típica da união fraternal que deveria haver entre todas as pessoas do mundo! Esse extraordinário Clube (podemos chamar assim) recebe associados que partilham um infortúnio especial.

Um caso típico, como exemplo: — Jeff é um garotinho de 10 anos, que cursa o 5º ano. Seus pais, Bil e Jane Poppert são sócios do Clube desde que o menino completou 4 anos, quando receberam a notícia de que ele era portador de leucemia. Jane diz: — “Felizmente o médico não disse quantos anos ele teria de vida, apenas afirmou que com os medicamentos adequados, estaríamos ganhando tempo.

A vida do menino é marcada precariamente por contínuo tratamento e injeções intravenosas. Enquanto essa dívida de tempo dá esperança aos pais, também acrescenta uma carga quase insuportável de angústia e tensão à vida familiar. Uma das coisas que mais tem ajudado é essa Associação chama-

da dos Candlelighters (Luz de Vela), que reúne pais de jovens pacientes de câncer.

A Associação conta 20 filiais em todo o país. Tem o nome inspirado num provérbio chinês: “É melhor acender uma vela do que amaldiçoar a escuridão”. Os membros tentam ajudarem-se mutuamente diante do fato de haver uma criança morrendo.

Os pais devem aprender como planejar a dieta para o doentinho em manutenção de medicamentos. O que dizer aos professores, aos amiguinhos da criança, e aos próprios amigos adultos. Como enfrentar seus próprios sentimentos e encarar a proximidade da morte. Um dos grandes ajustamentos que têm que fazer é olhar para seus filhos como são e não em termos do que seriam quando crescessem.

Tal como outros membros do Candlelighter, os Propperts sentem a grande vantagem de estarem a par das recentes pesquisas e trocas de informações que pode até fazer diferença no

tratamento da criança. Quando Jane leu no jornalzinho do Clube sobre um novo anestésico semelhante ao ban-aid que insensibiliza a área a ser penetrada pela agulha, pediu ao médico que experimentasse. Conseguiu assim tornar uma das mais penosas e terríveis provas mensais, (a retirada do líquido da coluna), em um processo relativamente sem dor.

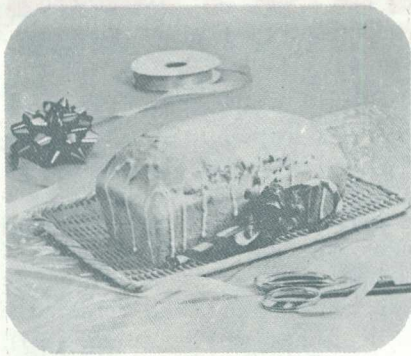
Mas talvez o maior benefício aos membros do Clube seja a confraternização com outras pessoas que aprenderam a aceitar a tragédia. Não há olhares de comisseração nem explicações cochichadas ou a preocupação de evitar tópicos de conversa entre eles.

Como diz o presidente do Comitê Nacional de Ligação dos Candlelighters: “As pessoas que vêm ao nosso encontro esperam nos ver todos carregados de melancolia. Mas nós temos vida social e ambiente alegre semelhante a qualquer outro clube ou associação. Isso acontece pela nossa habilidade em passar além dos nossos próprios problemas e focalizar com Deus largos horizontes espirituais.

**Você já fez tudo pela sua promoção profissional? E pela sua felicidade no lar? Quer saber como se comunicar melhor e ser mais apreciado e estimado? Tenha a eficiência exigida pelo êxito. Escreva hoje mesmo à Cx. P. A 1009-28.540- Cordeiro, RJ. Tudo depende da sua qualificação. A sua vontade determina a sua vida!**

(Candlelighters — 123 C Street, S. E. Washington D. C. — 20.003 — U.S.A.)

## PARTILHANDO BOAS IDÉIAS



### PÃEZINHOS MARMORIZADOS DE NESCAU

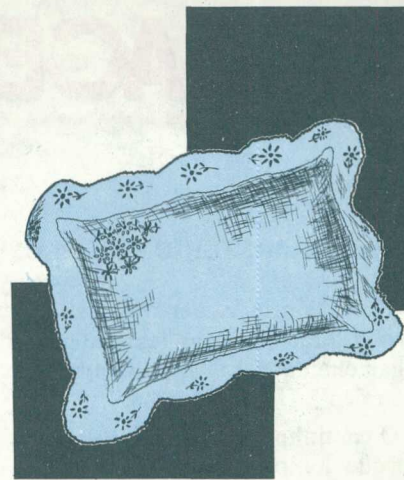
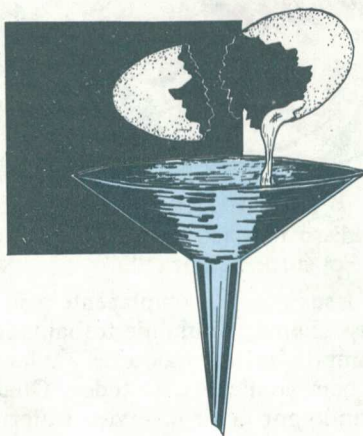
- 3 tabletes de fermento (15 g cada)
- 1/2 xícara de açúcar
- 1/2 xícara de leite-morno
- 2 colheres de manteiga
- 2 ovos
- 1 1/2 xícara de farinha de trigo
- 1/2 xícara de Nescau

Misture o fermento com o açúcar até ficar líquido. Junte o leite, a manteiga, e os ovos, misturando bem. Acrescente, aos poucos, a farinha, amassando e sovando bem, até obter massa lisa que não grude nas mãos. Divida a massa em duas partes e, a uma delas, junte o nescau. Abra a massa clara, coloque no meio da massa escura e misture até ficar marmorizada. Faça um pão ou vinte pãezinhos e coloque em assadeira untada. Cubra e deixe crescer. Asse-o em forno médio (180°) por 25 minutos. Ao retirar do forno pincele com manteiga.

A toalha Personalizada é uma idéia excelente para uma dona de casa recém-casada. Se fizer com capricho, a toalha poderá se tornar até um bem de família daqui há muitos anos!

Compre um tecido de cor lisa no tamanho que desejar. Escreva o seu nome no centro, com lápis ou tinta solúvel em água e o nome dele também. Quando os amigos e parentes chegarem, peça-os que assinem seus nomes espalhados por todos os lados. Quando a toalha ficar bem cheia dos autógrafos de todas as pessoas queridas, borde cada assinatura com linhas de cores diferentes. Lave bem para remover a tinta e exiba sua preciosidade! Seus amigos, que participaram, vão adorar rever suas assinaturas daqui há muitos anos e falar daqueles tempos...

Para facilitar a separação da clara e gema dos ovos, experimente quebrá-los num funil. A clara escorre e a gema fica.



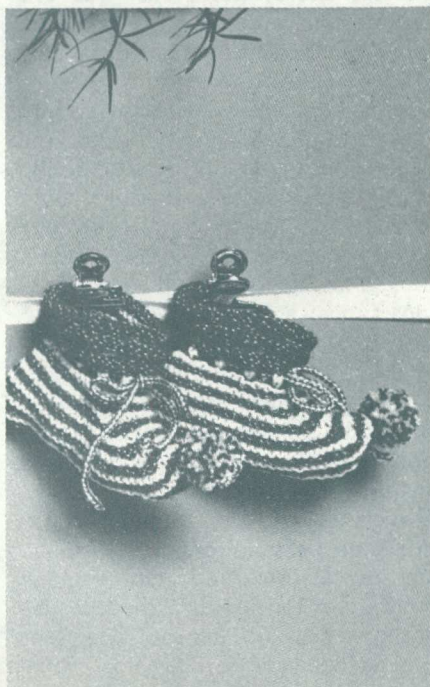
Para fazer travesseiros e almofadas laváveis, encha-os com meias de nailon usadas e limpas. Têm a vantagem de ficar bem macias e secarem rapidamente.

Quando tiver formigas atacando seu armário, ponha algumas cascas de pepino. O cheiro desagrada e espanta as pestinhas além de não fazer nenhum mal aos alimentos.

Para uma "anestesia local" no dedinho com um espinho ou farpa, e poder retirá-lo sem o berreiro de costume, basta passar um cubinho de gelo na parte afetada, e usar uma pinça.

O queijo é importantíssimo na nossa mesa. É bom ter sempre mais de um tipo em casa. Para melhorar o sabor, sirva-os ligeiramente aquecidos. Saberá a razão depois que experimentar.

## SAPATINHO ALADIM



Modelo alegre, engraçadinho e fácil de fazer. Experimente! Você vai precisar de fio Acrílico Cisne Amoreco (Nov. de 40g), 1 novelo de cada cor: 474—Branco e 658—Vermelho. Um par de agulhas de tricô Cisne N° 2 1/2.

### ABREVIATURAS

T = tricô; m = meia; pt = ponto; ponto jersey = direito m, avesso = t; laç = laçada; carr. = carreira; seg = seguinte; pad = padrão; j = junto; rep = repita; ult = última.

### TENSÃO DO PONTO

15 pts x 22 carreiras x 5 cm, medidos sobre pt jersey, com as agulhas n° 2 1/2.

Com a cor vermelha, começando pela sola, monte 72 pts. Trabalhe em t pelo direito e avesso do trabalho formando listras de 2 carreiras, com as cores branco e vermelho, como segue:

- 1ª Carr.: (direito): 29t, 2j em T; 10t, 2j em t, 29 t.
- 2ª Carr.: 28 t, 2j em t, 10 t, 2j em t, 28 t.
- 3ª Carr.: 27 t, 2j em t, 10 t, 2j em t, 27 t

Continue desta maneira, até restarem 40 pts. Sem alterar as listras faça 2 carreiras em t pelo direito e avesso do trabalho e 2 carreiras em pt jersey, uma carreira de passa-fita de "2j em m, laç" e 2 carreiras em pt jersey.

Continue como segue:

Com fio vermelho

1ª Carr.: m

2ª Carr.: t

3ª Carr.: m

Com fio branco.

4ª Carr.: m

5ª Carr.: t

6ª Carr.: m

Rep estas 6 ult carreiras mais uma vez e novamente da 1ª à 3ª carreira mais 1 vez. Arremate em m pelo avesso.

Feche as costuras do sapatinho.

Faça um cordão torcido e passe-o pelo passa-fita.

Faça um pom-pom e pregue-o na ponta do sapatinho.

# MENSAGENS DO ROSÁRIO HOJE

## QUARTO MISTÉRIO DOLOROSO

"Ele próprio carregava a sua cruz para fora da cidade, em direção do lugar chamado calvário, Gólgota em hebraico". (Jo 19,17).

O caminho da cruz ou "Via Sacra". Porque foi percorrido pelos passos e assinalado com sangue de Jesus. Caminho santificado, porque susteve o sagrado corpo exausto e caído por terra. Caminho da vitória, pois levou Cristo à glorificação suprema da ressurreição. Caminho da esperança para os discípulos do Mestre crucificado. Se carregarem após Ele a própria cruz, também com Ele chegarão exultantes ao reino glorioso. "Eis que há de certo: se morrermos com Ele, com Ele também viveremos. Se tivermos a paciência de perseverar, com Ele reinaremos". (II Tim 2, 11-12).

Caminho da cruz transformado na mais autêntica escola de amor, o qual moveu o Salvador a se entregar por todos como vítima de expiação. Ensinando, outrossim, que sacrificar a própria vida é uma exigência indeclinável da nossa fraternidade cristã. "Caríssimos, se Deus de tal maneira nos amou também nós nos devemos amar mas aos outros". (I Jo 4,11).

Ao lado de Maria, a mãe dolorosa, sigamos os passos de Jesus.

### 1. Simão de Cirene.

"Passava por ali certo homem de Cirene, chamado Simão que vinha do campo, pai de Alexandre e Rufo, e obrigaram-no a que lhe levasse a cruz". (Mc 15,21) — Lucas deu um pormenor. "Impuseram-lhe a cruz, para que a carregasse atrás de Jesus". (Lc 23,26) — Os soldados romanos, os escribas e sacerdotes chefes receavam que o sentenciado sucumbisse de fraqueza sob o peso da cruz e não tivessem eles o prazer ferino de o crucificar ainda vivo. Um trabalhador de Cirene, chamado Simão, casado e pai de dois filhos, Alexandre e Rufo, vinha da lavoura para Jerusalém. A caminhada tinha sido longa. Ele estava bem cansado. Andava despreocupado e curioso, ao ver a soldadesca e tanto povo saindo pela porta da cidade. Mas os soldados repararam nele e obrigaram-no a car-



regar a cruz de Cristo. Não gostou nada disso mas fez como lhe mandaram. Foi surpresa para ele!"

E Jesus aceitou complacente a ajuda desse homem, humilde trabalhador do campo. Há um modo de ajudar a Jesus bem ao alcance de todos. Qual? Prestando por amor o serviço fraterno àqueles que ao nosso lado são outros cristos, como o doente, o operário, a empregada doméstica, o menor abandonado, os presos e afavelados, os famintos e maltrapilhos. (Mt 25,31-46) — Há momentos na vida em que necessitamos da ajuda de outrem. Quando? Se a desilusão e o fracasso da própria existência e dos fatos históricos. O que fazer? Desesperar? Não "Consideremos atentamente a atitude de Cristo, que não recusou o auxílio de um desconhecido. Estás sofrendo? Tens algum problema que não consegues solucionar sozinho? Não te feches em ti mesmo. Clama. Deixa-te carregar pelos outros. O que procura o consolo ou esclarecimento oferece aos demais a oportunidade de serem misericordiosos e, de conseguinte, alcancarem também a misericórdia". (Mt 5,7).

### 2. As mulheres de Jerusalém.

"Seguia-se uma grande multidão de povo, e também mulheres que batiam no peito e o lamentavam.

Voltando-se para elas, Jesus disse: Filhas de Jerusalém, não choreis por mim, mas chorais por vós mesmas e por vossos filhos. Porque dias virão em

que se dirá: Felizes as estéréis, os ventres que não geraram e os peitos que não amamentaram! Então dirão aos montes: caí sobre nós! E os outeiros: cobri-nos! (na vossa queda). Porque se eles fazem isto ao lenho verde, que será do lenho seco?" (Lc. 23,27-31). Este texto de Lucas é uma revelação explícita da ruína de Jerusalém como justa punição de Deus contra o seu povo, que se recusou aceitar o Cristo, apesar dos insistentes apelos de misericórdia.

Essa exortação às santas mulheres completa ao anúncio profético de Jesus proferido cinco dias antes da Paixão, quando entrou triunfantemente na cidade e chorou sobre ela, proclamando os seus compatriotas para a conversão. "Dias virão sobre ti, em que os teus inimigos te cercarão de trincheiras, te sitiarão e te apertarão de todos os lados; destruir-te-ão a ti e a teus filhos que estiverem dentro de ti, e não deixarão em ti pedra sobre pedra, porque não conheste o tempo em que foste visitada," isto é, em que recebeste a misericórdia de Cristo. (Lc. 19,41-44) — O furor e vingança dos exércitos romanos chegariam a tal extremo de crueldade, que as mães sofreriam os horrores do desespero com a perda dos maridos e filhos. E, por isso, não deviam elas chorar por Jesus, que era inocente, comparado ao lenho verde, mais difícil de se inflamar. Mas antes haviam de lamentar os filhos pecadores, semelhantes à madeira seca, que de imediato pega fogo. Chorai por vós mesmas! Porque sentis o remorso de muitas culpas contra a família, como seja a regulação da natalidade por meios antinaturais e por isso mesmo ilícitos; a negligência na educação cristã dos filhos; a falta de compreensão para com o marido e as injustiças contra a empregada doméstica; a ausência das missas dominicais e o descuido habitual da comunhão eucarísticas no tempo da Páscoa. — Chorai por vossos filhos! São eles freqüentemente as vítimas da alienação dos direitos fundamentais da pessoa humana. "Alguns destes são tão evidentes e tão gritantes à consciência da humanidade que parece incrível possam ser violados, sem que a sociedade se revolte. Por exemplo, o direito à vida; o direito à inte-

gridade corporal; o direito de poder defender-se quando acusado; o direito de ganhar com o seu trabalho o salário justo e suficiente para levar uma vida condizente com a dignidade do ser racional”.

### 3. As quedas.

“Se alguém quer vir após mim, negue-se a si mesmo, tome cada dia a sua cruz, e siga-me (Lc. 9,23). A cruz não era novidade para Cristo, quando lha impuseram aos ombros. Ele conhecia a textura da madeira e os pregos na sua luta diária na marcenaria, em Nazaré. Ele tinha se doado inteiramente aos outros, quando percorria calvários menores na Palestina.

Nós também devemos carregar a cruz. A expiação de nossos pecados é um processo contínuo em nossas vidas, é uma questão diária. Caímos, levantamos em nossa lenta caminhada. É uma estação de cada vez. Temos nossas quedas, porém dissimulamos muitas vezes. Por isso, vendo Cristo caído por terra, devemos reconsiderar, e voltar a nós mesmos. O nosso orgulho resiste a graça e a auto-suficiência impossibilita a cicatrização das feridas. Devemos ser honestos, aceitando nossas fraquezas de temperamento e as limitações de talento; confessar nosso egoísmo em relação ao próximo; reconhecer que o orgulho encobre nossos erros. Com Cristo nos esforcemos para levantar da poeira do chão.

Levantamo-nos de uma maneira lenta e dolorosa.

Aos poucos nos intimida menos aceitar as próprias faltas, e o nosso relacionamento com Cristo vai se estreitando mais por meio dos seus sacramentos.

Podemos prever novas quedas dada a nossa inconstância. Havemos, porém, de nos reerguer mais uma vez e prosseguir lentamente a subida. Este é o chamado para compartilhar a cruz. Cristo antecede, nos dando tudo e convidando a caminhar junto com Ele.

### PRECE

— “Senhor, que decretastes que vosso Filho carregado com a cruz fosse nosso guia nas adversidades desta vida. Concedei-nos a firme convicção de que os padecimentos do tempo presente não têm comparação com a glória, que há de se manifestar em nós”. Amém.

Pe. A. A. LIMA



*Homem... tu te dizes sábio, e mais da metade dos seres não sabe sequer as primeiras letras; tu te dizes justo, mas a Terra, que habitas, está dividida entre uma minoria que tem demais e a grande maioria à qual falta tudo! Tu te dizes bom, e milhões de crianças, futuros homens, morrem no ventre, morrem no parto, morrem nos primeiros dias, morrem nos primeiros anos, sempre de fome, sempre sem remédio, sempre sem esperança, sempre sem amanhã!*

*Homem... tu estás conquistando outros mundos e ainda não fizeste habitável este, que te foi dado de presente!*

*Vais à Lua, vais ao espaço sideral, vês as estrelas, mas não notas o chão em que pisas...*

*Chamas os iguais a ti de semelhantes, mas os separas pelas cores, pelos pensamentos, pelas idéias; chamas os iguais a ti de próximo, mas te separas pelo preconceito, pela discriminação, pelas classes! Tu descobres drogas para prolongar a vida, tu fazes transplantes, tu performas operações extraordinárias, e te entregas ao vício que mata, e consumes o veneno disfarçado nos vícios, e praticas o abominável, o antinatural! Fregas a moral, a família, a célula social e deixas que as meninas se prostituam e sustentas as casas da perdição e debochas, e ages e vives cinicamente...*

*Homem: tu acenas com o amanhã, com o porvir, e deixas que hoje seja cruel, seja mau, seja pérfido...*

*Sabes que somente progredirás estudando e aprendendo e deixas bilhões sem escolas e fazes, da instrução, privilégio!*

*Estabeleces leis, inúmeras, de coexistência, de vida em comum, e fazes a guerra para sustentar teus impérios de indústria!*

*Homem, tu és rei da criação, e escravizas os iguais a ti, escravizas pela opressão pela força, pela violência, ou pelo erro, pelo engano, pelo disfarce!*

*Em toda a criação, somente tu, homem, és hipócrita, somente tu és cínico,*

*somente tu matas sem ser em legítima defesa,*

*somente tu desvirtuas tuas próprias leis,*

*somente tu mentes!*

*Ergues estátuas aos heróis e chegas à covardia; saúdas os gestos nobres, e és capaz dos mais torpes e mesquinhos!*

*Homem... dizes que és racional, mas fazes o que não faria a besta, o animal irracional...*

*Serás mesmo homem... ou fera?*

José Wanderley Dias



## página infantil



# AS HISTÓRIAS DO VOVÔ

II

“— Pois então. Naquele tempo, nos arredores da cidade havia muitas mortes e, um dia, o Zé Maria conseguiu pegar um tamanduá. Amansou o bicho, e ganhava dinheiro com ele também. Zé Maria era um menino muito bom. Os pais eram muito pobres e ele ajudava no que podia”.

“— Mas vovô. Como é que a gente pode ganhar dinheiro com um tamanduá? Não serve prá nada”.

“— É o que você pensa. Tamanduá é louco por formiga. Enfiava aquela língua comprida até o fundo dos formigueiros do quintal do Zé Maria. As formigas grudavam todas na língua e o tamanduá as engolia com gosto. Foi um sucesso. Acabaram-se as formigas do quintal. Aí o Zé Maria teve a idéia de ganhar dinheiro com

o tamanduá também. Amarrava uma cordinha no pescoço do tamanduá (que era manso como um cachorrinho) e batia na porta das casas da vizinhança”.

“— Bom dia. A senhora não tem formigas no seu quintal?”

Quase todos tinham. Aí o Zé Maria perguntava se não queriam alugar o seu tamanduá. “— Ele acaba com tudo que é formiga”, dizia o Zé Maria.

Era um sucesso. E as crianças achavam divertidíssimo aquele novo processo de matar formigas.

Quando vendemos a nossa casa na praia e mudamos para São Paulo, Zé Maria já tinha 16 anos. E já estava, como se diz, “arrumado na vida”. Era dono de uma empresa de transporte.

“— Ora, vovô, como é possível? Caminhões custam um dinheirão”.

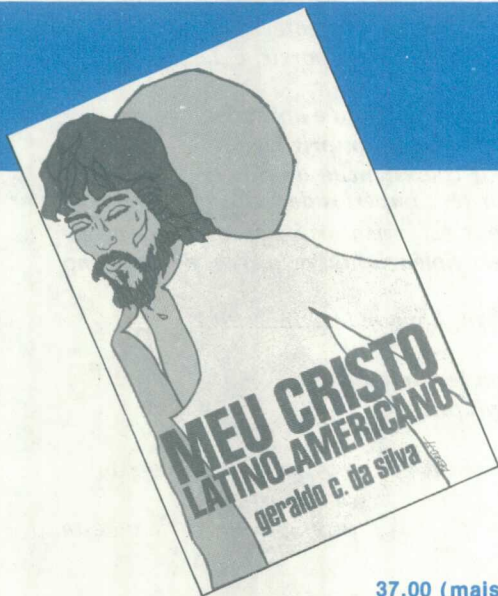
“— Quem falou em caminhão? A empresa de transportes do Zé Maria era de jegues”.

Ele ganhou um jegue de um tio, que tinha um sítio e criava jegues. Amansou o burrico, comprou dois balaços, pendurou um de cada lado do lombo do animal, e pronto. Estava lançada a sua empresa de transportes. Com o dinheiro que foi juntando comprou outro jegue, e depois mais um. Quando nos mudamos para o Sul, ele já tinha 3 jegues.

“— O senhor não voltou mais para a Bahia, vovô?”

“— Voltei, mas só a Salvador a negócios. Não soube mais notícias do Zé Maria; mas, com o espírito de iniciativa que ele tem, vai longe. Isso tenho certeza”.

OLGA ELKMAN SIMÕES



37,00 (mais o porte)

Peça pelo reembolso postal à: LIVRARIA AVE MARIA  
Rua Jaguaribe, 761 — Caixa P. 615 — 01000 — Tel.: 66-0582

# Lançamento!

## MEU CRISTO LATINO-AMERICANO

pe. geraldo c. da silva

*Eis um encontro marcado com os semblantes de Cristo em várias situações limites de nossa vida. Se você tiver coragem enfrente este Cristo LAM cara a cara e depois me diga se ficou o mesmo.*



# PRESENTE

# COM PRESENTE SE PAGA



**NESTE ANO DE 1978 SUA REVISTA AVE MARIA FAZ 80 ANOS. DURANTE ESSE TEMPO, MUITAS COISAS BOAS DA HUMANIDADE, DA IGREJA E DE DEUS, SUA REVISTA AVE MARIA TEM ESCRITO. POR QUE NÃO PERMITIR QUE MUITAS OUTRAS PESSOAS PARTICIPEM? SEUS AMIGOS, PARENTES, CONHECIDOS, VIZINHOS...**

**CADA MÊS RECEBEMOS CENTENAS DE CARTAS DE ENTUSIASMO, PEDINDO OPORTUNIDADE PARA COLABORAR. ORA, A MELHOR COLABORAÇÃO DOS LEITORES DA AVE MARIA É EXATAMENTE GOSTAR DELA E DIVULGÁ-LA.**

**NÃO DEIXE PASSAR EM BRANCO ESSE ANIVERSÁRIO, PARTICIPE TAMBÉM. DÊ-LHE UM PRESENTE. ASSIM COMO O ESFORÇO DE MUITOS FEZ QUE A REVISTA AVE MARIA VIESSE ATÉ VOCÊ E A OUTRAS 52.000 FAMÍLIAS MUITO ESCOLHIDAS, FAÇA TAMBÉM VOCÊ QUE ELA CHEGUE A OUTROS E OUTROS LARES CRISTÃOS:**

**PELAS NOVAS ASSINATURAS QUE VOCÊ ANGARIAR OU QUISER DAR DE PRESENTE VEJA QUE SÉRIE DE PRESENTES VOCÊ RECEBERÁ EM TROCA. PARTICIPE! VOCÊ GANHA UM PRESENTE E COM ELE TODO O NOSSO AGRADECIMENTO.**

**AFINAL, EM TEMPO DE FESTA, PRESENTE COM PRESENTE SE PAGA.**

## COMO FAZER

- 1 — Preencher com clareza os cupons necessários (no verso).
- 2 — Juntamente com os cupons, enviar o valor correspondente às assinaturas conseguidas, (cada assinatura corresponde a Cr\$ 75,00), em cheque, pagável em São Paulo, ou vale postal. (Não coloque dinheiro no envelope!).
- 3 — Endereçar tudo em nome da Revista Ave Maria. Caixa Postal 615 — 01000 São Paulo, SP.

NB. VEJA NO VERSO-COLUNA PARA OS NOMES DOS NOVOS ASSINANTES

Por 12 assinaturas novas você receberá uma  Bíblia de luxo (capa de celulóide e corte dourado) no valor de Cr\$ 250,00

Por 10 assinaturas novas você receberá uma  Bíblia especial (com zíper e índices laterais) no valor de Cr\$ . . . 200,00.

Por 6 assinaturas novas você receberá uma  Bíblia normal (com índices laterais) no valor de Cr\$ 130,00

Por 5 assinaturas novas você receberá um prêmio no valor de Cr\$ 110,00 a escolher: (assinale com um x).

- Sagrada Bíblia (edição normal)
- Terço-Pérola com dourado (italiano), n.º 2305
- Terço-Cristal azul e preto com prateado, n.º 755
- Terço-Cristal da Áustria prateado, n.º 899
- Terço-Cristal em cores sólidas, n.º 855
- Terço-Pérola para noivas, n.º 101

Por 4 assinaturas novas você receberá um prêmio no valor de Cr\$ 80,00 a escolher: (assinale com um x).

- Novo Testamento (com zíper)
- Terço-Cristal aurora boreal (italiano), n.º 2305
- Terço-Madeira com água de Lourdes (italiano), n.º 34

Por 3 assinaturas novas você receberá um prêmio no valor de Cr\$ 60,00 a escolher: (assinale com um x).

- Terço-Metal médio (italiano), n.º 7
- Terço-Alabastro branco (italiano), n.º 2305
- Terço-Cristal preto e branco, n.º 18
- Terço-Florescente com água de Lourdes, n.º 18
- Terço-Pérola média, n.º 02

Por 2 assinaturas novas você receberá um livro a escolher: (assinale com um x).

- Novo Testamento normal
- Natal na Bíblia e nos Corações
- O Amor mais Forte do que a Morte
- Bem-Aventurados os Pacíficos
- Dicionário Etimológico de Nomes e Sobrenomes
- O Mundo — Tema e Variações

Por 1 assinatura nova você receberá um livro a escolher: (assinale com um x).

- Jesus é Nosso Amigo
- A Paz é Possível
- Pare. Pense!
- Autenticidade
- Sensibilidade
- Histórias para quem não tem tempo
- Proclamar o Cristo I
- Proclamar o Cristo II
- Rosal Mariano
- Alvorecer do Cristianismo

Estou remetendo à Revista Ave Maria — Cx. Postal 615 — 01000 São Paulo, por cheque , pagável em S. Paulo, ou vale postal  a quantia de Cr\$ . . . . . referente a . . . . . assinaturas da AM.

Nome . . . . .  
Rua . . . . . N.º . . . . .  
CEP . . . . . Cidade . . . . . Estado . . . . .

# Atenção

Utilize essa coluna para os novos assinantes que Você angariar. Leia com atenção as instruções na página anterior. Preencha com clareza e não se esqueça de marcar o seu presente desejado que corresponda ao número de assinaturas que Você conseguiu.

12

Nome .....  
Rua ..... N.º .....  
CEP ..... Cidade ..... Est. ....

11

Nome .....  
Rua ..... N.º .....  
CEP ..... Cidade ..... Est. ....

10

Nome .....  
Rua ..... N.º .....  
CEP ..... Cidade ..... Est. ....

9

Nome .....  
Rua ..... N.º .....  
CEP ..... Cidade ..... Est. ....

8

Nome: .....  
Rua ..... N.º .....  
CEP ..... Cidade ..... Est. ....

7

Nome .....  
Rua ..... N.º .....  
CEP ..... Cidade ..... Est. ....

6

Nome .....  
Rua ..... N.º .....  
CEP ..... Cidade ..... Est. ....

5

Nome .....  
Rua: ..... N.º .....  
CEP ..... Cidade ..... Est. ....

4

Nome .....  
Rua ..... N.º .....  
CEP ..... Cidade ..... Est. ....

3

Nome .....  
Rua ..... N.º .....  
CEP ..... Cidade ..... Est. ....

2

Nome .....  
Rua ..... N.º .....  
CEP ..... Cidade ..... Est. ....

1

Nome .....  
Rua ..... N.º .....  
CEP ..... Cidade ..... Est. ....

OS LEITORES ESCREVEM  
OS LEITORES ESCREVEM  
OS LEITORES ESCREVEM

## PE. ZEZINHO DESISTIU?

"Tenho reparado no último número da revista AVE MARIA (n.º 5) que o Pe. Zezinho, scj não está mais escrevendo. Gostaria de saber se ele se afastou, pois tenho ouvido que ele deixara o sacerdócio. Será verdade?" (M. L. S. — São Paulo, SP)

"Nos últimos meses assinei uns dez ou quinze artigos e livros com o nome de Padre Oliveira scj. Foi o que bastou para que recebesse cartas, conselhos, críticas e soubesse de conjecturas tecidas com respeito à minha vida interior. Tudo porque, como cidadão livre e em pleno uso dos meus direitos, decidi não mais assinar meu apelido e sim meu sobrenome após os artigos que escrevo.

Como não tenho marca registrada, nem muito menos nome artístico, decidi assinar-me Padre Zezinho, scj durante muitos anos, porque assim me apetecia. Quando comecei, recordo que muitos amigos me ridicularizaram, dizendo que até então ninguém, a não ser duplas calpiras, haviam usado tal nome para discos; que não era um nome "vendável", que não conseguiria nenhum sucesso como escritor católico usando tal nome. Pura e simplesmente ignorei todos aqueles conselhos e, acreditando no que fazia, escrevi, compus, publiquei e creio não ter sido nenhum fracasso nem como autor de músicas, nem como escritor, pois as excessivas reedições dos meus trabalhos parecem provar que, apesar do apelido Zezinho scj, o público jovem e adulto que me lia ou escutava queria meu modo de comunicar.

Pois bem! Resolvi assinar meu sobrenome e deixar de lado o apelido. Parece óbvio que não tenho muita escolha quanto a nomes "vendáveis" ou diferentes pois, com um apelido de Zezinho e três nomes esdrúxulos: José, Fernandes, de Oliveira, eu teria tudo para ser um anônimo, tentação que aliás, assalta a gente depois de tantos livros, discos, púlpitos e auditórios.

Seja como for, ultimamente assinei-me Padre Oliveira scj porque livremente o quis. Preferi assim. Gostaria que meus verdadeiros amigos não se impressionassem demais com os boatos quanto à minha identidade, integridade moral ou vocação religiosa. Não estou abandonando ideal nenhum, não estou rompendo com a editora, nem com a juventude, nem com o sacerdócio, nem com minha congregação, nem comigo mesmo. Simplesmente decidi não mais assinar meu apelido e sim meu sobrenome porque quero e acho que já cumpri uma etapa do meu trabalho na Igreja do Brasil.

Continuo com a mesma disposição; Padre Zezinho para quem me conhece e Padre Oliveira para quem me lê.

Permitir-me-iam os bons católicos deste país ao menos o direito de este esse capricho de comunicador?"

(P. J. Oliveira, scj.)

## DE NOVO ASSINANTE

"Acabo de receber os primeiros números da AM como assinante, evento que me transportou no tempo, num recuo à minha infância, 1925 já na escola particular, quando minha mãe que muito a apreciava como leitura de entretenimento, cultura geral e orientação. Faz exatamente, neste mês, (fevereiro, dia 12), seu sétimo aniversário de quando Deus a chamou aos 80 anos para os galardões que sua misericórdia reserva aos que amam e perseveram. Espero e peço-lhes mesmo, se lembrem comigo na liturgia eucarística, que será celebrada na sua intenção.

Foi das primeiras leituras que tive nesta tão longínqua infância — quando leitor oficial da nascente família, lembrome tão bem, entre meus pais na sala de visitas perpassava e lia os artigos, de nossa apreciada revista "Ave Maria" e o jornal local "Pão de St.º Antonio", órgão de apoio ao "Asilo dos Velhos".

Espero que estes periódicos como todos os demais se sucederam circulem de veras nas mãos de vossos filhos com real proveito, pois preocupa-nos muito a situação do mundo atual por tanta falta de modos. Sim, porque quase não se pode obter dos filhos o quanto se deseja em termos de verdadeira vivência, num mundo tão estranho quanto este de final de século.

Verdade é que há por toda parte anseios sérios de Paz, Amor e Prosperidade que se refletem até demais nas comunicações visuais por toda parte, quer em publicações de maior ou menor porte, quer nas apenas comercializantes, sem excetuar-se que isto se faz até mesmo em profundidade numa larga demonstração do que já é nosso País, terra que parece saber bem o que quer no conserto geral das Nações.

Merece, entretanto, sérios reparos um dos problemas mundiais, sempre focalizado até com muita ênfase cada início de ano e até hoje sem soluções mais práticas: o menor, as empregadas domésticas, às quais o F. C. dedicou um capítulo em seu número de fevereiro, n.º 506, sem se esquecer do tema mais central da Campanha da Fraternidade "Trabalho e Justiça para Todos".

Obrigado pela remessa. Rezemos uns pelos outros, a fim de podermos chegar a soluções mais práticas e rápidas de todos os problemas que nos assobram ainda. Um grande abraço fraterno a toda essa equipe brilhante. Em Cristo".

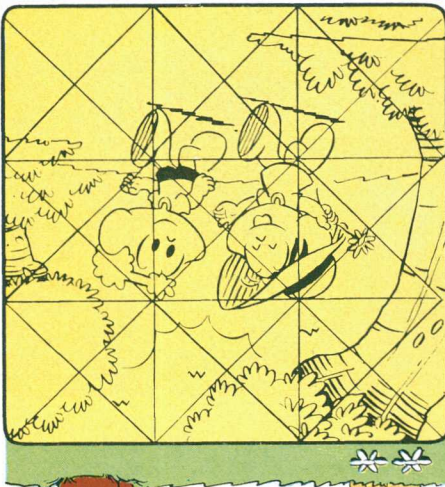
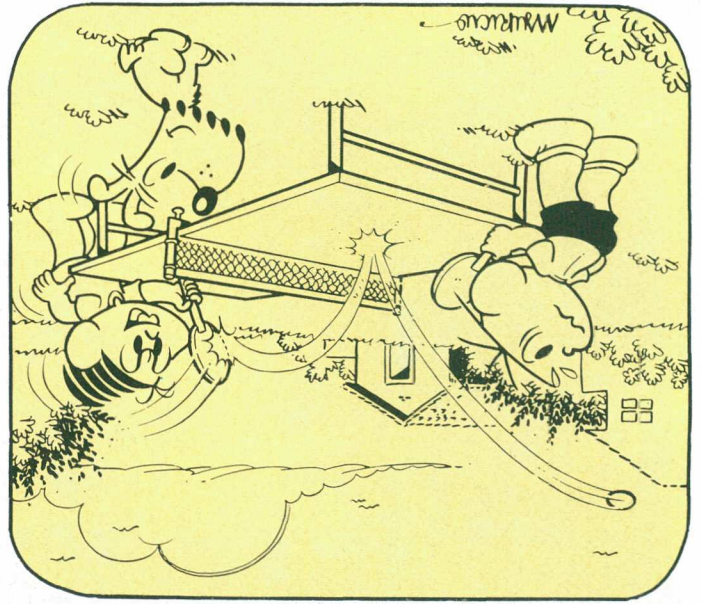
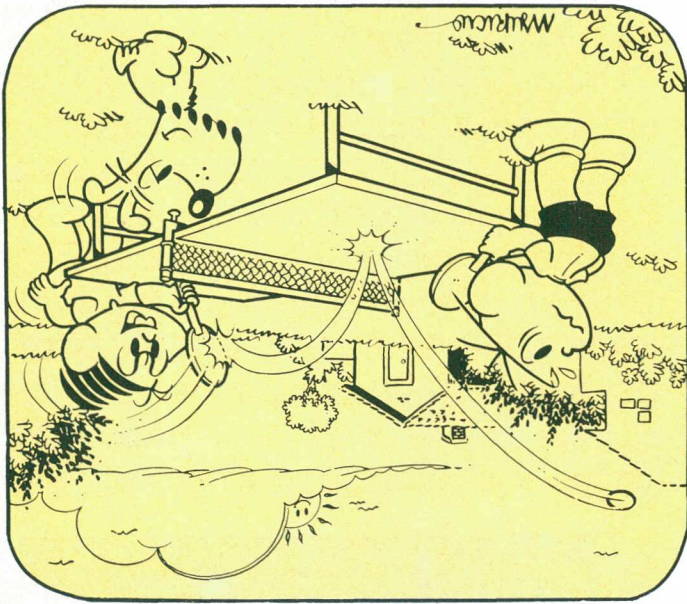
(Luiz Maria da Silva — Belo Horizonte, MG.)

NR. Registramos com muita alegria a volta do nosso antigo assinante Sr. Luiz Maria da Silva. É com satisfação que recebemos sua carta, sobretudo por externar um espírito cristão interessado pelos problemas que subjagam nosso próximo.

SOLUÇÃO: JANELA, CHAMINÉ, PORTA, ÁRVORE, SOL, GOLA DA MÔNICA, OLHAR DO BIDU.

CEBOLINHA DESAFIOU MÔNICA PARA UMA PARTIDA DE PING PONG, MAS PARECE QUE A MÔNICA ESTÁ SE SAINDO MELHOR, NÃO É? ENQUANTO ISSO PROCURE OS SETE ERROS DO DESENHO.

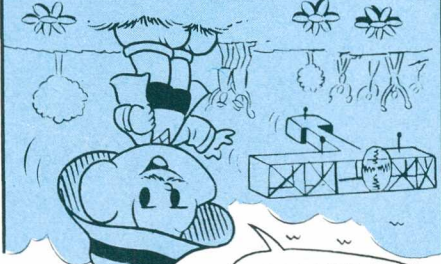
631-A



© 1975 Mauricio de Sousa Produções Ltda.

631

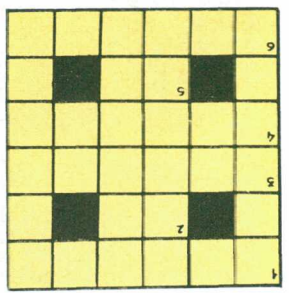
- 8- TELEFONE.
- 7- AUTOMÓVEL.
- 6- TELEVISÃO.
- 5- AVIÃO.
- 4- TELEGRÁFO.
- 3- IMPRENSA.
- 2- LÂMPADA.
- 1- RÁDIO.



NUMERE A 2ª COLUNA DE ACORDO COM A 1ª, ISTO É, CADA INVENTOR COM SEU INVENTO!

SOMENTE 9- OTIMOS. 8- ADEREM. 7- PADECI. 6- AD. 5- H. V. 4- SAZADINHAS. 3- SAPATO. 2- AD. 1- SAZADINHAS.

HORIZONTAIS E VERTICAIS  
 1- USA-SE NOS PÉS.  
 2- ANTONIO DOMINGOS.  
 3- SOFRI.  
 4- APRENDEM.  
 5- NOME DA LETRA 'C'.  
 6- MUITO BONS.



TENTE DESCOBRIR QUAL PARTE DO DESENHO CORESPONDE A ESTE PEDAÇO!

# ACEITA UM CAFEZINHO? FOI COADO AGORA.



de Alimentos, a empresa que mais entende de café no Brasil.

O Café Pelé passa por um rigoroso controle de qualidade, desde a escolha do grão até o café já torrado e moído que você leva para casa.

Ele é empacotado sem contato manual e lacrado a vácuo. Por isso, conserva todo o seu aroma e sabor.

Agora você já sabe que café é este. Aceita um cafezinho?

**CAFÉ PELÉ**  
- o café da família brasileira.

Um cafezinho sempre vai bem, não é mesmo?

Especialmente quando a gente está mais pra lá do que pra cá e precisa de uma injeção de ânimo.

Ou então quando você almoçou ou jantou bem e só falta um cafezinho para completar.

Está para nascer uma bebida melhor do que um cafezinho coado na hora.

Especialmente quando é Café Pelé.

Aí é melhor ainda, porque, além de ele ser gostoso, você sabe o que está tomando: ele é produzido pela Cacique

